



Apesar do Dr. Soares Mota ter deixado de trabalhar connosco por sua decisão, esteve presente no Grupo durante 18 anos. Durante este período de tempo adquiriu experiência e conhecimentos sobre as nossas empresas que lhe permitem poder contar algumas histórias e efectuar algumas recomendações que poderão ser úteis para todos.

**Como ocorreu a minha entrada na Cimentos Madeira**

Foi de uma forma muito curiosa e original. Quando trabalhava no Banco Comercial Português num telefonema para tratar de um assunto bancário relativamente à Cimentos Madeira, o Sr. Dr. João Santos colocou a seguinte questão "Como é que encararia a hipótese de vir trabalhar para a Cimentos Madeira?". Como sabem iniciei as minhas funções a 3 de Junho de 1991.

**Aspectos, factos ou ocorrências marcantes e inesquecíveis durante a minha permanência no Grupo**

Houve momentos marcantes dos quais realço alguns inesquecíveis: Quando regressava na primeira ida às empresas da Fundoa, quase embatia num carro que surgiu numa curva apertada e sem visibilidade. Era a "bomba preta" do Dr. João Santos, um Alfa Romeo. A primeira tarefa atribuída: apoiar os trabalhos e o processo de aquisição da Promadeira. O trabalho de implementação de um Sistema de Controlo de Gestão e de Contabilidade Analítica nas empresas da Fundoa, que obrigava a uma "paragem forçada" para tomada de ar fresco e contemplação da natureza, sempre que havia cargas de explosivos na pedreira. A chegada do pão fresco a meio da manhã na Promadeira. O processo de fusão da CORON na Brimade (bom para a mentalidade oriental...). O primeiro jogo de futebol, num campo no Estreito de Câmara de Lobos, bem como as restantes "futeboladas", bem aguerridas e com grande disputa verbal. Os "retiros" para pensar a estratégia da empresa, orientados pelo Dr. Vicente Rodrigues. Todos os Jogos da Aventura, com especial realce para o primeiro. A implementação do SAP (ERP - Sistema Integrado de Gestão). Os trabalhos desenvolvidos com as empresas sócias da Cimentos Madeira e as amizades criadas. Ultrapassar o marco "inimaginável" das 350 000

toneladas/ano. O aparecimento de um concorrente no mercado do cimento. Os convívios de Natal e os passeios a pé, com o pessoal das empresas. As assembleias gerais realizadas nos Açores. A excelência de muitas acções de formação.

**Definição sintética do tempo que permaneci no Grupo**

Inesquecível. Foram 17 anos da minha vida profissional num total de 23 anos de trabalho. A minha entrada na Cimentos Madeira ocorreu numa fase embrionária da formação do "Grupo Cimentos Madeira". Assisti e contribuí para a aquisição e fusão de empresas e para a centralização na Cimentos Madeira das estruturas comuns das participadas. Recordo a exigência, por parte dos sócios, para possuímos uma organização e sistema de informação de gestão muito mais avançado que as exigências habituais nas empresas da Região. Por outro lado realço as excelentes oportunidades de desenvolvimento profissional proporcionadas pelas acções de formação que frequentei, e ainda o elevado grau de autonomia e responsabilidade que usufruí enquanto Director Administrativo e Financeiro das empresas do Grupo.

**Comentários gerais em relação às pessoas e às empresas nos tempos actuais**

Aspectos positivos: Uma gestão partilhada e envolvente, ao nível do Topo. O espírito de camaradagem existente entre os colaboradores, embora alguns se mostrem cépticos em reconhecê-lo. O clima de trabalho exigente mas ao mesmo tempo agradável, devido ao ambiente "familiar", consequência da fraca rotação de colaboradores. Aspectos negativos: Embora tenha sido feito um grande esforço no sentido da melhoria da comunicação interna, julgo que ainda se situa aquém do desejável, dando azo a demasiado tempo de antena da "Rádio Alcatifa" especialista em boatos e sussurros.

**Motivações actuais**

O projecto da Estradas da Madeira é um desafio muito interessante. É necessário conciliar a organização de novas áreas operacionais e em simultâneo exercer as funções de administração, numa cultura organizacional completamente diferente da que vivi durante 17 anos. Por ser uma pessoa pouco acomodada e que adora os "Desafios" decidi optar pela mudança, pois a Estradas da Madeira é a experiência que me faltava em tempos profissionais.

# CIMENTAR

## NOTÍCIAS DO GRUPO

**NESTA EDIÇÃO**

pág 3  
As Estações...



pág 3  
Formação em...



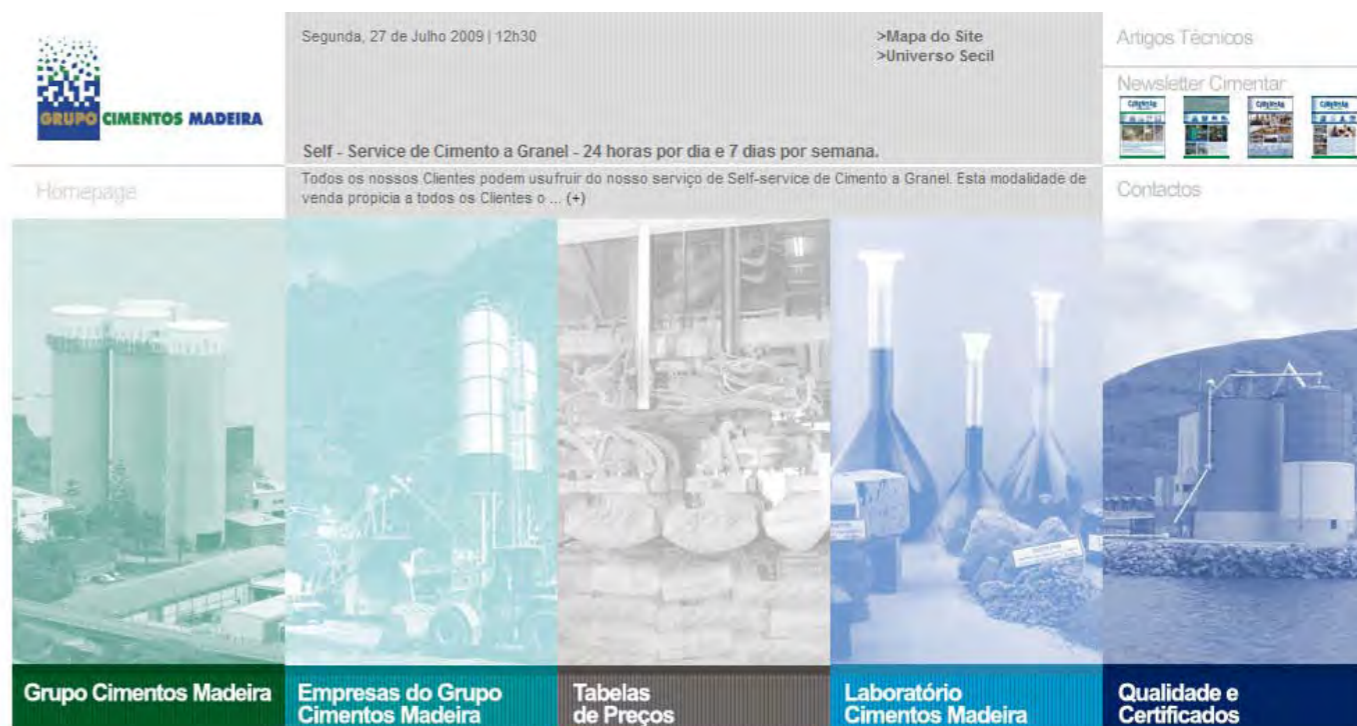
pág 4  
"O nosso pessoal"



pág 4  
Jantar de Despedida...



**NOVO SITE DO GRUPO**



**um grupo à medida**

Podemos dizer que temos um novo site dado que as modificações introduzidas foram profundas e justificadas, pois a comunicação virtual é cada vez mais importante nos processos de comunicação com os clientes, podendo constituir um factor diferenciador face à concorrência. O nosso site está mais fácil de utilizar, permitindo a obtenção de informação de forma rápida e simples com vantagem para todos, particularmente para os nossos clientes. Mas não podemos dar a tarefa por concluída, pois a tendência é torná-los cada vez mais interactivos, permitindo que os utilizadores utilizem o sistema de forma activa e, se possível, de forma compulsiva. O próximo passo passa por permitir que os utilizadores acessem à informação que lhes diz respeito e que está residente nos sistemas informáticos das empresas do Grupo. Para que isso aconteça é necessário analisar e resolver todos os aspectos da integridade e segurança dos dados e do acesso aos mesmos. Certamente que conseguiremos, mas entretanto consultem e conheçam o [www.cimentosmadeira.com](http://www.cimentosmadeira.com)

**JANTAR DE DESPEDIDA DO DR. SOARES MOTA**

No dia 19 de Junho realizou-se, nas instalações sociais do Terminal dos Socorridos, o jantar de despedida do Dr. Soares Mota. Tratou-se de um momento de agradecimento e reconhecimento pela colaboração competente e empenhada do Dr. Soares Mota. Com amizade desejamos ao Dr. Soares Mota as maiores felicidades pessoais e profissionais.



**FICHA TÉCNICA**

Nº 40

Setembro de 2009

Trimestral

**Propriedade/Edição**

Grupo Cimentos Madeira  
Estrada Monumental, 433  
9000-236 Funchal  
Tel: 291 703 300  
Fax: 291 761 955  
www.cimentosmadeira.com

**Coordenação**

Andreia Santos

**Capa e Execução Gráfica**

Meio, Publicidade e Marketing

**Fotografia**

DRHQ

**Colaboraram nesta edição**

José Franco

**Tiragem**

200 Exemplares

**Distribuição**

Gratuita



Mais um Verão a passar, mais um período de férias para gozar em que fazemos coisas diferentes cortando e interrompendo a rotina e o stress do dia-a-dia. Muitas vezes não conseguimos descansar fisicamente mas conseguimos recuperar psiquicamente que é provavelmente o mais importante.

Existem muitas alternativas, há os que preferem o mar e a praia, há aqueles que optam pelo campo e pelas montanhas e ainda há aqueles que escolhem e preferem fazer coisas diferentes na sua própria casa. Com todas estas alternativas e não podendo realizá-las todas ao mesmo tempo, temos que escolher, temos que optar em função dos objectivos que pretendemos atingir com as nossas férias.

Na realidade coisas tão simples como a escolha do tipo de férias, ou outras opções que temos que fazer ao longo da vida são sempre função dos objectivos que pretendemos atingir. O sucesso ou o insucesso das nossas opções dependerá da forma como planeamos e desempenharmos as actividades que permitirão atingir os objectivos a que nos propusemos, quer sejam as férias, quer sejam outras questões da nossa vida particular. Mas estas começam a ser questões e problemas para analisar no cimentar de Novembro o qual completará 10 anos de idade. Boas férias a todos.

José Franco



**INFORMAÇÃO**

Como manda a tradição e sendo a FIC – Feira da Indústria da Construção o certame que mais tem a ver com a nossa actividade, o Grupo estará presente na FIC 2009 de forma digna e relevante. Este evento ocorrerá entre os dias 7 e 11 de Outubro de 2009 (quarta a domingo).

**CURIOSIDADES**

Adivinhe qual será o 5º número tendo em atenção a sequência numérica abaixo. Como dica, tenha presente que a operação matemática de potenciação é a chave para resolver o problema.

1 4 27 256 \_\_\_\_\_

Resposta 3125=5^5, pois 1=1^1; 4=2^2; 27=3^3; 256=4^4.

**ESTE TRIMESTRE SÃO ANIVERSARIANTES DO GRUPO**

**Setembro**

- 01 Adelino Norberto Sá Santos
- 02 Francisco José Gonçalves
- 05 João Manuel F. da Silva Santos
- 12 Rui Humberto de Sousa Rodrigues
- 16 João Ricardo Costa Pereira
- 18 João Rodrigues de Sousa
- 26 José Manuel de Sousa Freitas
- 28 Horácio Duarte G. da Silva Freitas

**Outubro**

- 03 José Álvaro Correia Fernandes
- 04 João Carlos F. Nunes
- 06 Rogério Gonçalves Correia Gouveia
- 08 Juvenal Correia Pestana
- 11 Maria Benedicta Cabral Leal de Faria
- 20 Manuel Fernandes de Abreu Macedo
- 21 José Júlio Nóbrega Rodrigues

**Novembro**

- 01 António José Nascimento
- 16 Miguel António F. Andrade Rodrigues
- 23 Paulo Clemente P. da Silva Câmara
- 24 Maria Alcília de Abreu Granito

Quatro vezes por ano mudam as estações. A seguir ao Verão temos o Outono e de seguida o frio e tristonho Inverno. Após a queda das folhas das árvores no Outono e passado o Inverno, eis que na Primavera voltam a surgir novas e viçosas folhas que permitem o robustecimento das plantas e das árvores. Felizmente que as estações da crise são mais longas que as do ano. Não temos uma estação de crise todos os anos, mas de 5 em 5 ou de 10 em 10 anos sempre surge uma invernososa crise económica para nos afligir e atormentar. Tal como as estações do ano, certamente será passageira, mas muitas folhas cairão, muitas tristezas acontecerão até que haja lugar a uma nova Primavera do crescimento económico e da retoma dos caminhos da prosperidade. Assim tem sido nos últimos 100 anos e assim será com a actual crise que nos tornará mais fortes e robustos, com vontade de crescer.

Mas existe uma diferença significativa que é necessário ter em atenção, se com as estações do ano basta esperar que o tempo passe para que a estação mude, para mudarmos da estação da crise para a da prosperidade é indispensável o esforço e a dedicação ao trabalho, a frugalidade de hábitos em casa e nas empresas, o combate ao desperdício, a melhoria da produtividade, a abertura para aceitar a inovação e a mudança, pois não é certo nem seguro que o novo caminho do bem-estar seja a continuidade daquele que foi interrompido pela crise. Provavelmente terá parecenças, mas seguramente será um caminho diferente e todos temos que ter capacidade de adaptação ao novo contexto e às novas realidades sob pena de nos perdemos em atalhos que nos levarão a lugar nenhum.



**FORMAÇÃO EM SEGURANÇA NO TRABALHO**



Foram realizadas diversas acções de formação e sensibilização sobre segurança no trabalho, particularmente focando a necessidade de todos adoptarem e recomendarem práticas defensivas na execução das suas tarefas. Uma vez que para a segurança no trabalho dentro das nossas instalações dependemos também da actuação segura dos nossos subempreiteiros, convidámo-los a estarem presentes nessas sessões. Fomos agradavelmente surpreendidos com a adesão significativa de muitos colaboradores de empresas prestadoras de serviços conforme se pode observar nas fotos acima.